

EFEITO RESIDUAL E DE CHOQUE DE AZADIRACTINA SOBRE NINFAS DE COCHONILHA-DO-CARMIM. Residual and shock effect of azadiractina against carmine cochineal. LOPES, F.S.C.¹; GARZIERA, L.²; CASTRO, R.M. de¹; SILVA, L.D. da³; PARANHOS, B.A.J.⁴

¹Bolsista DTI/CNPq/Embrapa Cpatsa; ²Bolsista PIBIC/CNPq/Embrapa Cpatsa; ³Bolsista DCR/CNPq/Embrapa Cpatsa; ⁴Pesquisadora Embrapa Cpatsa; Embrapa Semi-Árido, BR 428, Km 152, Zona Rural - Caixa Postal 23, Petrolina, PE - Brasil - CEP 56302-970 - Fone: (87) 3862-1711 - R. 247; fabiana_cariri@hotmail.com, leonardodant@gmail.com*

O cultivo da palma-forrageira (*Opuntia ficus-indica* Mill) é de grande importância sócio-econômica para cerca de 250 mil famílias no Semi-Árido nordestino, pois se constitui na principal fonte de alimento para os rebanhos bovino, caprino e ovino na época seca. Entretanto, a maioria das áreas de cultivo desta forrageira na Paraíba e em Pernambuco tem sido seriamente atacada pela cochonilha-do-carmim *Dactylopius opuntiae* (Hemiptera: Dactylopiidae), espécie de inseto introduzido na região nos últimos anos. Buscam-se, no momento, meios alternativos de controle desta praga com base no manejo ecológico de pragas. Assim, este trabalho teve como objetivo avaliar os efeitos residual e de choque de um produto a base de azadiractina ninfas de primeiro instar de *D. opuntiae*. O estudo foi realizado no laboratório de Entomologia da Embrapa Semi-Árido mediante o uso de um bioensaio. O delineamento utilizado foi o inteiramente casualizado, com seis tratamentos (125, 250, 500, 750 e 1000 ppm de azadiractina mais a testemunha) e cinco repetições. O produto usado foi Neemseto® (2.389 ppm). Para cada concentração, cinco discos de papel filtro foram tratados com aplicação de 0,35 mL (por disco). A testemunha foi tratada apenas com água destilada. Após secagem, os discos foram individualizados em potes plásticos e sobre cada disco foram colocadas em média 25 ninfas caminhanter de *D. opuntiae*. Então os potes foram fechados com filme de PCV e acondicionados em BOD (25 ± 1°C e fotofase de 12h). Após 24h a mortalidade foi avaliada, sendo retiradas todas as ninfas (mortas e vivas) e novamente colocadas outras 25 ninfas sobre os discos para uma nova avaliação no dia seguinte. Isto foi realizado durante três dias. Os dados obtidos foram analisados usando o esquema fatorial 6 × 3 (concentrações × tempo=dias). Não houve efeito da interação concentração-tempo, bem como também o tempo não afetou a eficiência do produto. As três mais baixas concentrações proporcionaram mortalidade inferior a 3,0%. Nas concentrações de 750 e 1.000 ppm, o produto proporcionou 34,49 e 29,58%, respectivamente, e foram significativamente superiores às demais. Logo, pôde-se concluir que, nas condições estudadas, o efeito residual do produto nas concentrações de 750 e 1.000 ppm é estável até três dias após sua aplicação, porém, o produto proporciona, mesmo em altas concentrações, um baixo efeito de choque sobre ninfas da praga.